



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17344 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
ISSN: 2595-7945  
GT 13 - Educação Fundamental

A Avaliação da Aprendizagem e os Conselhos de Classe: o que revelam as pesquisas acadêmicas sobre o tema?

Paulo Henrique Arcas - Universidade Federal de Lavras

**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E OS CONSELHOS DE CLASSE: O QUE REVELAM AS PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE O TEMA?**

Este texto contempla uma pesquisa em andamento que visa a construção de um panorama sobre a publicação de estudos e pesquisas acadêmicas que tratam da temática da avaliação da aprendizagem e dos conselhos de classe e série, realizados bimestralmente nas instituições de educação básica. Segundo Dias e Soares (2017, p. 49) as diretrizes sobre o conselho de classe elaboradas pelos Conselhos Estaduais de Educação

ora destacam o caráter de avaliação em equipe na busca de novas alternativas que eliminassem as ações uniformizadas e que incentivassem a capacidade criadora de buscar novas alternativas, servindo como agente de realimentação do processo pedagógico desenvolvido e valorizando a participação dos estudantes nesse processo, ora eram tomadas como instância de regulação e controle a serviço do professor e demais especialistas que atuam na escola.

As autoras ainda revelam que os conselhos de classe evidenciam que a ênfase da avaliação escolar “continua sendo o erro/acerto dos estudantes” (Dias, Soares, 2017, p. 56). Freitas *et al* (2009, p. 26) sinalizam que “é importante, então, ampliarmos, o nosso conceito de avaliação para incluir práticas avaliativas que estejam além daquelas usualmente enfatizadas e que se limitam ao processo instrucional de verificação dos conteúdos”.

Como diversos autores preconizam a necessidade de mudança nas concepções e práticas avaliativas e se compreendermos os conselhos de classe como uma instância coletiva que pode contribuir para esse processo de mudança, procuramos identificar o estado da

questão em que se encontra o assunto, realizando uma revisão bibliográfica, mapeando e analisando produções acadêmicas, teses e dissertações, relacionadas à avaliação da aprendizagem e aos conselhos de classe (Ferreira, 2002).

A pesquisa foi realizada nos bancos de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), utilizando os termos de busca "avaliação da aprendizagem" e "conselho de classe". As informações coletadas foram organizadas e analisadas utilizando o referencial teórico da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).

Foram identificados e selecionados um total de 46 trabalhos, sendo 9 teses e 55 dissertações. A distribuição desses trabalhos ao longo dos anos revela um interesse constante e contínuo no estudo desse assunto, mas observa-se uma variação no número de teses e dissertações produzidas. No ano mais recente, 2022, foram identificadas duas dissertações relacionadas à avaliação da aprendizagem e conselho de classe. Nos anos anteriores, foram encontradas três dissertações em 2021, quatro dissertações em 2020, três dissertações em 2019, três teses e quatro dissertações em 2018, uma tese e sete dissertações em 2017.

Esses números indicam um interesse acadêmico contínuo na temática, evidenciando a importância atribuída à avaliação da aprendizagem e ao papel dos conselhos de classe no contexto educacional. Essa produção acadêmica contribui para a construção de conhecimento e para uma reflexão que leve ao aprimoramento das práticas de avaliação nas instituições de ensino. Os estudos realizados permitem explorar diferentes perspectivas e enfoques, abordando temas como a formação docente, a participação estudantil, a gestão democrática, as práticas pedagógicas, entre outros aspectos relevantes para uma avaliação mais inclusiva e efetiva.

A análise das publicações mapeadas revelou uma variedade de concepções e práticas relacionadas à avaliação da aprendizagem e ao conselho de classe. Essas abordagens incluem a compreensão da avaliação como um processo contínuo e formativo, o reconhecimento do conselho de classe como espaço de discussão e tomada de decisões coletivas, e a valorização da participação dos estudantes nesse processo.

Essas diferentes perspectivas oferecem subsídios importantes para repensar e reestruturar as estratégias de avaliação, promovendo uma educação mais centrada no aluno, mais inclusiva e alinhada com os princípios democráticos. A participação dos estudantes nas discussões e decisões sobre a avaliação é ressaltada como um meio de estimular a autonomia e a responsabilidade dos alunos em sua própria aprendizagem.

Em suma, as publicações mapeadas fornecem insights valiosos para aprimorar o processo de avaliação da aprendizagem e a atuação dos conselhos de classe nas instituições de

ensino. Ao adotar uma abordagem formativa, promover a participação dos estudantes e buscar práticas de avaliação contextualizadas é possível criar um ambiente educacional mais justo, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos alunos. Essas reflexões e análises são essenciais para impulsionar a construção de uma educação de qualidade, que valorize as individualidades dos estudantes e prepare-os para os desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: conselho de classe; avaliação da aprendizagem; revisão bibliográfica.

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Portugal: Edições 70, 2011.

DIAS, Elisângela T. Gomes; SOARES, Sílvia Lúcia. Conselho de Classe: foco no projeto da escola ou na responsabilização dos estudantes? In: VILLAS BOAS, B. M. F. (org.) *Avaliação: interação com o trabalho pedagógico*. Campinas (SP): Papirus, 2017, p. 47-60.

FERREIRA, Norma Sandra Almeida. As Pesquisas Denominadas “Estado Da Arte”. *Educação & Sociedade*, Ano XXIII, no 79, agosto/2002, p.257-272.

FREITAS, Luiz Carlos de; SORDI, Mara Regina Lemes de; MALAVASI, Maria Marcia Sigrist; FREITAS, Helena Costa Lopes de. *Avaliação educacional: caminhando pela contramão*. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.